

AVALIAÇÃO DO DEPÓSITO DE CALDA DE PULVERIZAÇÃO EM *Brachiaria plantaginea* (Link) Witch NO ESTÁDIO DE DUAS FOLHAS: EFEITO DOS ÂNGULOS E PONTAS DE APLICAÇÃO. TOMAZELA, M.S.* (COORDENADORIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA/SAA-SP); MARTINS, D., VELINI, E.D., NEGRISOLI, E., TOFOLI, G.R. (UNESP, BOTUCATU-SP). E-mail: tomazela@cda.sp.gov.br

No Núcleo de Pesquisas Avançadas em Matologia (NUPAM), pertencente ao Departamento de Produção Vegetal da FCA/UNESP, Botucatu-SP, realizou-se um experimento com o objetivo de avaliar o depósito de calda de pulverização no solo e em plantas de *Brachiaria plantaginea*, no estágio de duas folhas. Utilizou-se 2 tipos de pontas (XR 110.02 VS e DG 110.02 VS) e 5 ângulos de pulverização (-30°; -15°; 90°; +15°; +30°). A densidade foi de 900 plantas m⁻². Adotou-se os sinais negativos para o sentido contrário ao deslocamento da barra de pulverização. O volume de calda de pulverização foi de 193 L ha⁻¹ (solução de corante azul brilhante 3.000 ppm), pressão de trabalho de 2 bar e velocidade de aplicação de 4,29 km h⁻¹. As plantas foram fixadas em placas de acrílico através de agulhas colocadas perpendicularmente as mesmas. A aplicação foi realizada com pulverizador, instalado dentro de um laboratório fechado e equipado com quatro bicos distanciados de 0,50 m entre si. As avaliações do depósito de calda de pulverização no solo e nas plantas, foram determinadas em um espectrofotômetro através da coloração presente na solução aplicada e coletada nos alvos. O delineamento experimental adotado foi o inteiramente casualizado com dez tratamentos e quatro repetições, em esquema fatorial 2 x 5. A ponta XR Teejet (XR 110.02 VS) proporcionou maior volume de depósito de calda de pulverização em plantas de *B. plantaginea*, em relação a ponta DG Teejet (110.02 VS), independente do ângulo do jato de pulverização utilizado, sendo que o maior depósito ocorreu para o ângulo de +30°.